

203

**IDENTIFICAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E PURIFICAÇÃO PARCIAL DE UM ATIVADOR DE PLASMINOGÊNIO DA LAGARTA LONOMIA OBLIQUA.** Clarisse Gravina Ricci, Clarisse G Ricci, Markus Berger, Antônio F M Pinto, Jorge A Guimarães (orient.) (UFRGS).

Introdução: Lagartas *Lonomia obliqua* causam uma grave síndrome hemorrágica em humanos, evidenciando profunda interferência no processo hemostático, além de efeitos na fibrinólise (via de degradação de fibrina mediada por plasmina, que circula no plasma na forma de pró-enzima, o plasminogênio (PLG)). Em 2006, Pinto *et al* descreveram atividades fibrinogenolíticas em secreções de *L. obliqua*, responsáveis por parte do caráter fibrin(ogen)olítico do veneno. Este trabalho tem por objetivo identificar uma nova atividade ativadora de plasminogênio em uma das secreções dessa lagarta, a fim de melhor compreender o quadro hemorrágico provocado por elas. Métodos: As lagartas fornecidas pelo Centro de Informações Toxicológicas de Porto Alegre foram congeladas e a secreção obtida após o congelamento foi centrifugada e armazenada a -20°C. Ensaios cinéticos foram realizados em espectrofotômetro, utilizando PLG (30 mg) e substrato específico para plasmina S-2251 (0, 2 mM). Eletroforese em gel de poliacrilamida foi realizada segundo Laemmli (1970). A purificação parcial do ativador foi feita em coluna Superdex 75 HR 10/30 em sistema FPLC. Resultados: O extrato de congelamento de *L. obliqua* foi capaz de ativar PLG *in vitro* após longos períodos de incubação. Em SDS-PAGE, o perfil de ativação de PLG revelou bandas correspondentes à plasmina ativa. Após parcialmente purificado, a atividade foi confirmada, com um aumento em sua especificidade. Conclusões e perspectivas: Foi identificado um ativador de PLG capaz de gerar plasmina ativa, podendo estar envolvido no envenenamento com *L. obliqua*. As perspectivas deste trabalho consistem na purificação desta molécula até o estado homogêneo, bem como a sua caracterização bioquímica e estrutural. (PIBIC).